

VIOLÊNCIA NA SAÚDE: DESAFIOS PARA A GESTÃO

AUTORA:

GRAZIELA DO CARMO REIS*
SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE
DISTRITO SANITÁRIO NORDESTE

Este relato tem como objetivo construir junto aos gestores e trabalhadores do Distrito Sanitário Nordeste (DISANE) um novo olhar sobre o tema da violência e a cultura da paz. No ano de 2006 ocorreram alguns episódios de violência nas unidades de saúde do DISANE que suscitaram algumas indagações, como por exemplo: o preconceito é um fator gerador de violência? As grandes transformações do mundo geram violência? Quem autoriza a violência?

Mediante essas e outras questões levantadas, o DISANE entende que é o momento de discutir, aprofundar e, principalmente, entender o fenômeno da violência. Este diálogo requer de nós um aprofundamento sobre o tema e o seu reverso: a cultura da paz.

Para introduzir o diálogo com nossos pares fez-se a opção de organizar rodas de conversa. Ao introduzir o tema em grandes encontros fomos nos aproximando das unidades que tinham vivenciado cenas de violência.

A proposta de intervenção nas oficinas de humanização que contemplava o tema violência aconteceram em 03 linhas de intervenção. Na primeira linha de intervenção optamos por constituir rodas de conversa, onde contamos com a participação de todas as unidades do distrito. Nelas foram levantados temas de interesse dos nossos trabalhadores e gestores, são eles:

- 1º) território e violência; este tema foi abordado em 02 oficinas. Nelas contamos com a participação de convidados do campo da psicologia da sociologia, das políticas de segurança e dos pesquisadores da FIOCRUZ.
- 2º) ressignificação do processo de trabalho; este tema foi abordado em 03 oficinas. Nelas utilizamos recursos como cinema comentado e contamos com a participação de um filósofo que fez uma contextualização do tema.
- 3ª) representação simbólica da violência; este tema foi abordado a partir estudo de textos e troca de experiência. Este tema foi abordado em duas oficinas e em uma delas contamos com a participação de um psiquiatra da rede com formação em psicanálise.

Na Segunda linha de intervenção as oficinas foram direcionadas às unidades de saúde que sofreram violência ou que foram apontadas como unidades instáveis. Nelas construímos conjuntamente as oficinas e os temas a serem abordados. Neste eixo de intervenção quatro unidades foram contempladas, totalizando 10 oficinas que trabalharam os seguintes temas: acolhimento e processo de trabalho.

A terceira linha de intervenção propôs a organização de um banco de dados onde foram utilizados o protocolo da violência. O banco está organizado com os dados contidos na ficha de notificação e neles podemos realizar análise quantitativa e qualitativa. Os registros das notificações de violência foram levantados a partir de 2001 até 2008.

As intervenções produzidas a partir do olhar da humanização trouxe para os trabalhadores da rede SUS nordeste, a possibilidade de ter um novo olhar para o fenômeno da violência. Podemos observar que o desencadeamento dessas ações aponta para um novo modo de resposta às cenas de violência. Ações como mediação de conflito, colocar-se no lugar do outro, realizar uma abordagem mais humanizada aos usuários e aos trabalhadores da unidade, passam a fazer parte do cotidiano do trabalho. Além disso, houve uma aproximação entre a unidade e o distrito no sentido de desenvolver ações preventivas no que se refere à violência.

As intervenções desse eixo de trabalho no campo da humanização encerrou o ano de 2008 com uma grande oficina que abordou o tema cultura da paz e da não violência.

PALAVRAS-CHAVE: violência, cultura da paz e processo de trabalho

CATEGORIA TEMÁTICA:3- Valorização do Trabalho e dos Trabalhadores da Saúde

*Psicóloga, Especialista em violência doméstica na USP/SP e Psicologia Clínica na PUC/MG
Gerente da Gestão do Trabalho no DISANE- e-mail: grazreis@hotmail.com

AMBIÊNCIA PARA ALÉM DA ESTÉTICA: NAVEGAR É PRECISO

AUTORES:

GRAZIELA DO CARMO REIS*
Milson Álvares da Fonseca**
Samira Auxiliadora Pereira***

SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DE BELO HORIZONTE
DISTRITO SANITÁRIO NORDESTE

O relato tem como objetivo sensibilizar e avaliar as possibilidades de intervenção nas unidades de saúde do Distrito Sanitário Nordeste (DISANE), suscitar o debate sobre o tema com nossos parceiros de trabalho, propor ações conjuntas, criar o GTH com o tema ambiência e promover encontros dialogados para traçar diretrizes.

Pensar a ambiência em nossas unidades de saúde é, sem dúvida alguma, intervir na organização do processo de trabalho. O ambiente pode revelar a importância deste espaço para quem frequenta, **seja como** usuário ou trabalhador. Como pode velar as relações estabelecidas entre os mesmos atores.

Muitos são os fatores que contribuem para que a população sinta-se pertencente a um espaço público. Podemos destacar alguns: a maneira como as pessoas se apropriam deste espaço, a abertura para a comunidade, a forma de gerenciamento, a participação da população e, é claro, que a estrutura física.

As estruturas físicas podem tanto cumprir um papel de acolher as pessoas produzindo conforto, segurança, condição digna de atendimento e de trabalho, quanto um espaço que não promova o encontro.

Sabemos que o belo exerce sobre as pessoas uma relação que toca a alma e produz vida saudável, como sabemos também que o feio produz nas pessoas reações que danificam a paisagem urbana e adoecem a alma.

As unidades de saúde são locais onde a população se dirige para ser acolhida em suas demandas referentes a sua saúde. A partir das ações desenvolvidas nas unidades de saúde pode-se possibilitar o acesso, o vínculo e a construção de laços sociais.

PALAVRAS-CHAVE: ambiência, acesso, vínculo e laços sociais

CATEGORIA TEMÁTICA:1- Humanização do Acesso aos Serviços de Saúde

*Psicóloga, Especialista em violência doméstica na USP/SP e Psicologia Clínica na PUC/MG
Gerente da Gestão do Trabalho no DISANE- e-mail: grazreis@hotmail.com.

**Enfermeiro, Especialista em Obstetrícia, em Saúde da Família, em Saúde do Adolescente,
Referência Técnica do GERSA/NE e-mail: milsonfonseca@yahoo.com.br

***Enfermeira, Mestre em Enfermagem, Referência Técnica do GERSA/NE.e-mail :
auxper@yahoo.com.br